



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES
NATURAIS NA AMAZÔNIA

**Normas para editoração de trabalhos acadêmicos do
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e
Desastres Naturais na Amazônia**

Belém-Pará
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES
NATURAIS NA AMAZÔNIA

**Normas para editoração de trabalhos acadêmicos do
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e
Desastres Naturais na Amazônia**

Normas aprovadas pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e
Desastres Naturais na Amazônia em 14 de agosto de 2019.

Belém-Pará
2019

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1 -	Uma garça	7
Gráfico 1 -	Funções de Bessel	8
Figura 1 -	Exemplo de capa de dissertação de mestrado	10
Fotografia 2 -	Exemplo de lombada.....	11
Figura 2 -	Exemplo de folha de rosto de dissertação de mestrado	12
Figura 3 -	Exemplo de folha de aprovação de dissertação de mestrado	13
Figura 4 -	Exemplo de sumário.....	15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	5
2.1	Impressão	5
2.2	Seções	5
2.3	Paginação	5
2.4	Equações	6
2.5	Unidades de medidas	6
2.6	Ilustrações	6
2.7	Tabelas	8
3	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	9
3.1	Capa	9
3.2	Lombada	10
3.3	Folha de rosto	11
3.4	Ficha catalográfica	12
3.5	Folha de aprovação	13
3.6	Dedicatória	14
3.7	Agradecimentos	14
3.8	Epígrafe	14
3.9	Resumo e <i>Abstract</i>	14
3.10	Listas de ilustrações e de tabelas	14
3.11	Listas de abreviaturas, siglas e símbolos	14
3.12	Sumário	15
3.13	Texto	15
3.13.1	Introdução	16
3.13.2	Corpo do trabalho.....	16
3.13.3	Conclusões	16
3.13.4	Notas de rodapé	16
3.13.5	Citações bibliográficas e referências	17
3.14	Apêndices	17
3.15	Anexos	18
	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICE A – MODELOS DE REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

As normas organizadas neste documento destinam-se à padronização dos trabalhos acadêmicos (dissertações e teses) apresentados para o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia (PPGGRDA), do Instituto de Geociências (IG) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A formatação do texto deste guia segue as normas da Associação Brasileira de normas técnicas (ABNTNBR 14724, 2011), para normalização da estrutura do trabalho acadêmico, dos formatos de páginas, numeração progressiva das seções do documento, sumário, ilustrações, tabelas, citações e referências bibliográficas.

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

2.1 Impressão

A cópia impressa dos trabalhos acadêmicos deve ser em papel A4 (BRANCO), tendo margens esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Deve ser respeitado o espaçamento 1,5 entre as linhas, exceto nas citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, e natureza do trabalho (folha de rosto e folha de aprovação) que devem ser em espaço simples. A fonte deve ser de tamanho 12, *Times New Roman*, para documentos escritos no *Word*. **Exceto em:** exceto nas citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas que devem ser em fonte menor. A encadernação é em capa dura, na cor verde escura, conforme padrão adotado pelo programa.

A versão digital dos trabalhos, em formato PDF, deve ter no máximo 250 MB, sendo esta a limitação imposta pela plataforma Sucupira, da CAPES, na qual o arquivo é depositado.

2.2 Seções

As seções são partes em que se divide o texto. Devem ser numeradas em algarismos arábicos e para as subdivisões recomenda-se não utilizar além da ordem quaternária, (ABNT NBR 6024, 2012). As referências, os apêndices e anexos são seções do trabalho que não devem ser numeradas. As seções primárias ou capítulos devem iniciar em uma nova página.

A última linha de uma página não pode conter título de seção.

A hierarquia das seções, apresentada sequencialmente, é escrita da seguinte forma:

- **SEÇÕES PRIMÁRIAS** (letras maiúsculas, em negrito);
- **Seções secundárias** (primeira letra maiúscula, demais minúsculas, em negrito);
- Seções terciárias (primeira letra maiúscula, demais minúsculas, sem negrito);
- *Seções quaternárias* (primeira letra maiúscula, demais minúsculas em itálico);
- Nas demais seções sugere-se utilizar alíneas.

2.3 Paginação

As páginas pré-textuais não apresentam numeração. As páginas que seguem recebem numeração em algarismos arábicos, a 2 cm das bordas superior e direita da folha.

Conta-se a partir da folha de rosto, considerando apenas o anverso, entretanto, apenas a primeira folha da parte textual recebe a numeração. Os apêndices e anexos recebem igualmente numeração, em seguimento à paginação textual.

2.4 Equações

As equações devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos entre parênteses à direita. O número deve ser formado com número do capítulo seguido de ponto seguido do número da equação: (2.15). Equações em apêndices seguem esta mesma regra, com o prefixo do apêndice em lugar do número do capítulo: (A-1), (A-2), (B-32).

Quando o texto se referir a uma equação a numeração não vem entre parênteses: “...como mostrado na equação 3.11.”

Equações devem ser pontuadas normalmente como uma sentença ou parte de uma sentença:

$$F(x) = \int f(x) dx, \quad (2.1)$$

$$f(x) = \frac{dF(x)}{dx}. \quad (2.2)$$

2.5 Unidades de medidas

As unidades de medidas devem ser escritas de acordo com o Sistema Internacional de Unidades (SI) do Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM). Múltiplos e submúltiplos das unidades que definem o SI são permitidos. Caso uma unidade fora do SI seja necessária, ela deve vir entre parênteses após a unidade no SI.

2.6 Ilustrações

As ilustrações compreendem desenhos, diagramas, esquemas, fluxogramas, fotografias, material cartográfico, organogramas, quadros etc. Devem ser inseridas próximo ao trecho a que elas se referem e, na medida do possível, após o término do parágrafo. Sua identificação deve aparecer na parte superior. As ilustrações, elaboradas ou não pelo autor, devem apresentar a fonte abaixo das mesmas em fonte de tamanho menor que 12 e espaçamento simples.

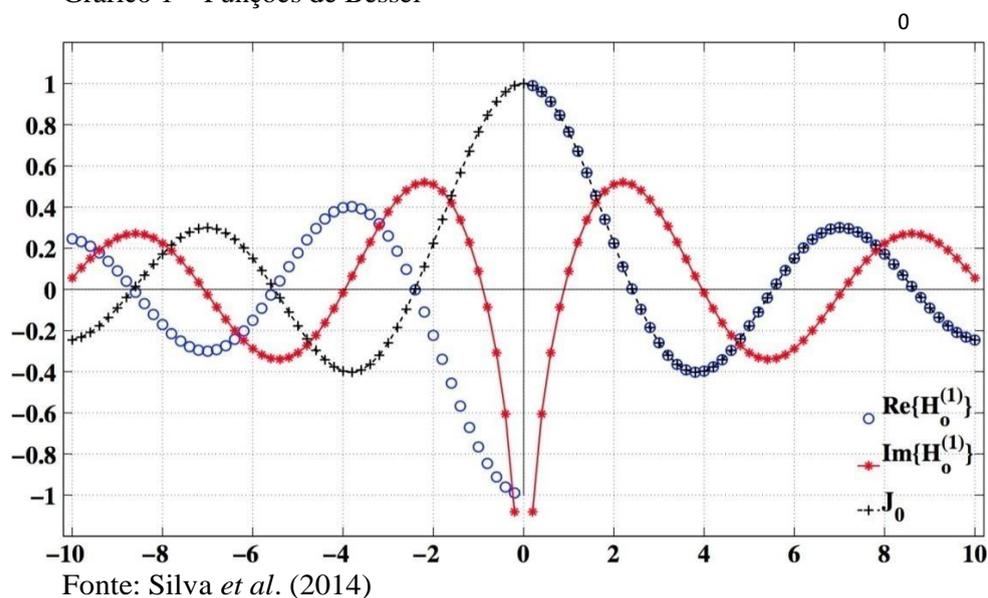
Fotografia 1 - Uma garça



Fonte: Macedo (2017)

Ilustrações que ultrapassem até 70% da folha A4 podem ser intercaladas no texto, devidamente dobradas. Aquelas de tamanhos maiores, como mapas, seções, etc., devem ser encartadas no verso da contracapa. Conforme a especificidade do assunto, as ilustrações podem ser reunidas como anexos, ao final do trabalho.

Gráfico 1 – Funções de Bessel



2.7 Tabelas

Quanto à elaboração das tabelas recomendamos que os autores consultem a publicação do IBGE “Normas de Apresentação Tabular”, mas, de antemão, ressaltamos que as tabelas não devem ser delimitadas verticalmente nas extremidades.

Assim como as ilustrações, as tabelas devem ser inseridas próximo ao trecho a que elas se referem e, na medida do possível, após o término do parágrafo. Elaboradas ou não pelo autor, devem apresentar a fonte abaixo das mesmas.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A organização dos trabalhos deve obedecer à seguinte estrutura hierárquico-sequencial:

CAPA

LOMBADA

FOLHA DE ROSTO

FICHA CATALOGRÁFICA (fornecida pelo FICAT)

FOLHA DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA (opcional)

AGRADECIMENTOS (opcional)

EPÍGRAFE (opcional)

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional, evitar lista se houver menos de 10 ilustrações)

LISTA DE TABELAS (opcional, evitar lista se houver menos de 10 tabelas)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

SUMÁRIO

TEXTO (Introdução, corpo do trabalho, conclusões)

REFERÊNCIAS

APÊNDICES (opcionais)

ANEXOS (opcionais)

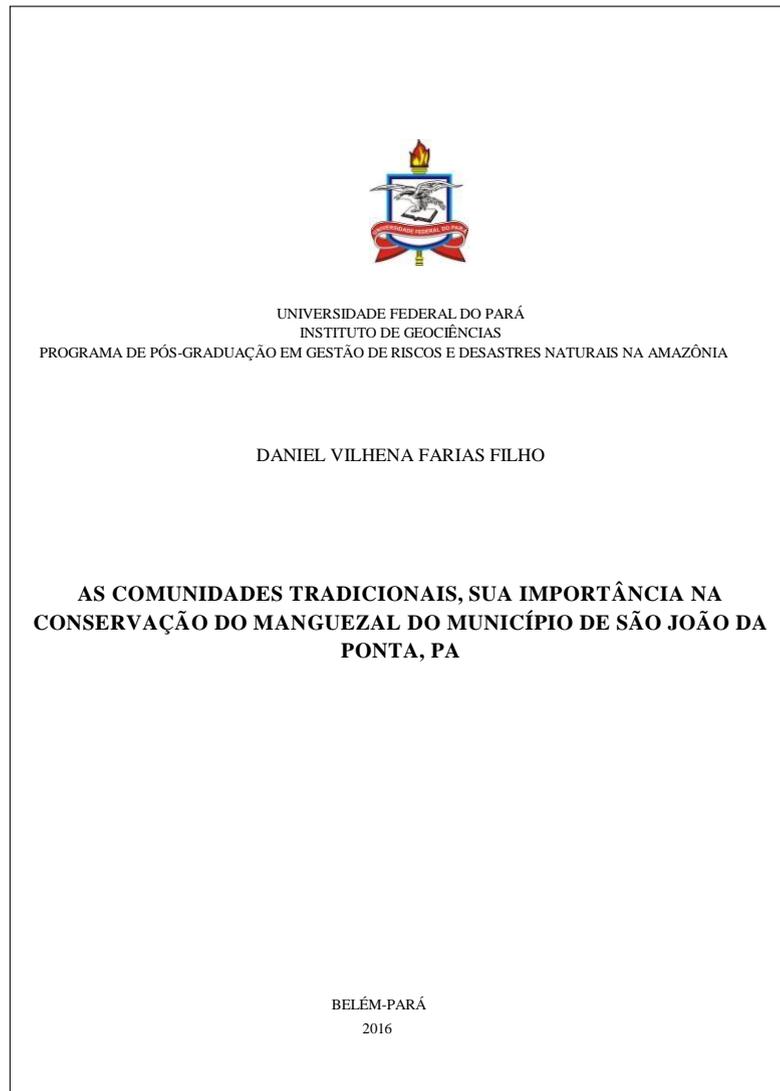
3.1 Capa

A capa deve apresentar as seguintes informações:

- Símbolo da UFPA (superior e centralizado);
- Nome da instituição, da unidade e subunidade acadêmica (Cabeçalho); (caixa alta, negrito, centralizado, espaçamento 1,15 e tamanho 12, fonte Times New Roman)
- Nome do (a) Autor(a); (caixa alta, negrito, centralizado e tamanho 12)
- Título do Trabalho e subtítulo, se houver; (caixa alta, negrito, centralizado, espaçamento 1,15 e tamanho 12)

- Local; (caixa alta, centralizado, espaçamento 1,15 e tamanho12)
- Ano deConclusão (Ano da entrega).

Figura 1 - Exemplo de capa de dissertação de mestrado



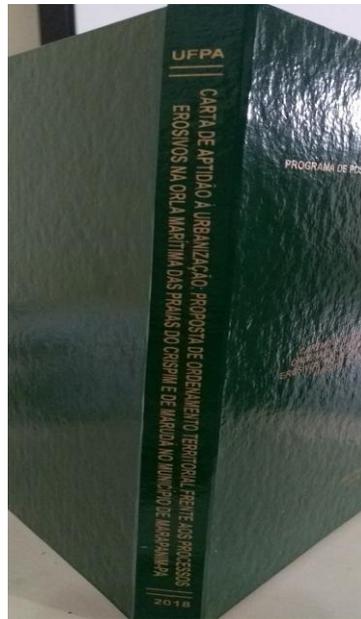
Fonte: Adaptado de Farias Filho (2016)

3.2 Lombada

A lombada é a parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas do trabalho. Os trabalhos acadêmicos do PPGGRDA devem apresentar os seguintes elementos:

- Instituição;
- Título;
- Ano.

Fotografia 2 – Exemplo de lombada



Fonte: Elaborado pelos autores

3.3 Folha derosto

A folha de rosto deve conter as seguintes informações:

- Nome do(a) Autor(a); (caixa alta, negrito, centralizado e tamanho 12)
- Título do Trabalho e subtítulo, se houver; (caixa alta, negrito, centralizado, espaçamento 1,15 e tamanho 12)
- Texto indicando qual o título obtido e nome da instituição; (caixa baixa, alinhamento justificado, espaçamento simples e fonte 12)
- Área de concentração; (caixa baixa, alinhamento justificado, espaçamento simples e fonte 12)
- Linha de pesquisa
- Orientador(a);
- Coorientador(a), se houver;
- Local;
- Ano de conclusão (Ano da entrega)

Figura 2 - Exemplo de folha de rosto de dissertação de mestrado

DANIEL VILHENA FARIAS FILHO

**AS COMUNIDADES TRADICIONAIS, SUA
IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO DO
MANGUEZAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA
PONTA, PA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Gestão de Riscos e Desastres na Amazônia, do Instituto de
Geociências da Universidade Federal do Pará, em
cumprimento às exigências para obtenção do grau de Mestre
em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia.

Área de concentração:

Linha de pesquisa:

Orientadora: Profa. Doutora Maria Aparecida da Silva
Pimentel

Belém-Pará
2016

Fonte: Adaptado de Farias Filho (2016)

3.4 Fichacatalográfica

É o registro das informações que identificam o trabalho. Estas informações obedecem às regras de apresentação contidas no Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Deve ser obrigatoriamente elaborada por um bibliotecário ou ainda em Sistema automatizado próprio adotado pela biblioteca, através do site bc.ufpa.br >produtos > ficha catalográfica. Deste modo, o autor do trabalho acadêmico deve buscar auxílio do bibliotecário da sua unidade. Ainda, **a ficha deverá ser impressa no verso da folha derosto.**

3.5 Folha de aprovação

A Folha de aprovação é constituída pelas seguintes informações:

- Nome do(a) Autor(a); (caixa alta, negrito, centralizado e tamanho 12)
- Título do Trabalho e subtítulo (se houver); (caixa alta, negrito, centralizado, espaçamento simples e tamanho 12)
- Texto indicando qual o título obtido e nome da instituição; (caixa baixa, alinhamento justificado, espaçamento simples e fonte 12)
- Área de concentração; (caixa baixa, alinhamento justificado, espaçamento simples e fonte 12)
- Linha de pesquisa; (caixa baixa, alinhamento justificado, espaçamento simples e fonte 12)
- Data de aprovação;
- Nome, titulação e instituição dos componentes da banca examinadora.

A data de aprovação e assinatura dos membros da banca devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Figura 3 - Exemplo de folha de aprovação de dissertação

DANIEL VILHENA FARIAS FILHO	
AS COMUNIDADES TRADICIONAIS, SUA IMPORTÂNCIA NA CONSERVAÇÃO DO MANGUEZAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTA, PA	
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Desastres na Amazônia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia.	
Área de concentração:	
Linha de pesquisa:	
Data de aprovação: ____ / ____ / ____	
Banca Examinadora:	
<hr/> Profª Maria Aparecida da Silva Pimentel – Orientadora Doutora em Geografia Universidade Federal do Pará	
<hr/> Profª Aline Maria Meiguins de Lima – Examinador interno Doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido Universidade Federal do Pará	
<hr/> Prof. José Francisco Bêredo Reis da Silva - Examinador externo Doutor em Geologia e Geoquímica Museu Paraense Emílio Goeldi	
<hr/> Profª Maria de Lourdes Pimheiro Ruivo - Examinador externo Doutora em Agronomia Museu Paraense Emílio Goeldi	

3.6 Dedicatória(Éopcional)

Página em que o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho.

3.7 Agradecimentos (Éopcional)

Devem ser mencionadas todas as instituições, órgãos, laboratórios, as fontes financiadoras, tanto das bolsas de estudos auferidas a título individual, quanto dos projetos de pesquisa, de acordo com o DOU N° 172 de 05/09/2019 – Portaria N° 206 de 04/09/2018/CAPES.

Os agradecimentos devem se concentrar àqueles (as) que contribuíram diretamente para o desenvolvimento técnico-científico do trabalho. As demais demonstrações de afeto, apreço ou devoção, se houver, devem ser incluídas unicamente na seção Dedicatória.

3.8 Epígrafe

É opcional e refere-se a uma citação de livre escolha do (a) autor (a), tendo ao final a indicação da autoria da mesma.

3.9 Resumo e Abstract

O resumo é a apresentação concisa do conteúdo do trabalho e não deve exceder 500 palavras em texto único. Não deve conter referências nem abreviações e nem siglas. Deve iniciar em uma página nova. Ao final deve listar entre 3 e 5 palavras-chave. Sua formatação será em espaçamento simples e tamanho 12. Entre o texto do resumo e palavras-chave espaçamento de uma linha.

O *abstract* é o resumo vertido para a língua inglesa. Ao final deve listar entre 3 e 5 *keywords*, os descritores em inglês devem acompanhar os termos das palavras-chave em português. (ABNT NBR 6028, 2013b).

3.10 Listas de ilustrações e de tabelas(elementos opcionais com menos de 10)

A lista de ilustrações relaciona todas as que aparecem no texto, com indicação dos seus números, legendas e páginas correspondentes. Deve iniciar em uma nova página. O formato é igual ao da lista apresentada neste guia. A lista de tabelas segue o mesmo padrão da lista de ilustrações.

3.11 Listas de abreviaturas, siglas e símbolos

São opcionais. Relacionam as abreviaturas, siglas e/ou símbolos utilizados

no texto, acompanhados de sua significação. Ressaltando que a lista de símbolos deve ser elaborada independente da lista de abreviaturas e siglas.

3.12 Sumário

É a enumeração dos capítulos, seções, subseções do trabalho, na ordem em que a matéria nele se sucede, indicando a paginação à direita. Os títulos são grafados exatamente como aparecem no texto. Os elementos pré-textuais não são listados no sumário, (ABNT NBR 6027, 2013a), o exemplo abaixo estão em fonte menor.

Figura 4 –Exemplo de sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	22
2	OBJETIVOS	26
2.1	Geral	26
2.2	Específico	26
3	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	27
4	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA ...	29
4.1	O novo ambiente regulatório do setor rural e seus reflexos para a cadeia de valor da agropecuária nacional	29
4.1.1	Uma síntese do papel dos bancos públicos no financiamento ao setor rural.....	32
4.2	Principais impactos ambientais da bovinocultura	37
5	MATERIAL E MÉTODOS	60
5.1	Área de estudo.....	60
5.2	Levantamento de dados.....	63
5.3	Avaliação da sustentabilidade da produção.....	64
5.3.1	Construção do Barômetro da Sustentabilidade	64
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	94
6.1	Perfil socioeconômico e de gestão dos produtores.....	94
6.2	Perfil fundiário, da produção e ambiental das propriedades.....	95
6.3	Barômetro da sustentabilidade dos sistemas de criação.....	105
6.3.1	Fase de cria.....	105
6.3.2	Fase de cria-recria.....	109
6.4	Representação gráfica consolidada.....	120
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	138
	REFERÊNCIAS.....	141
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE CAMPO.....	152
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO ADEPARA.....	163
	ANEXO A – PROPRIEDADE RURAL EM PARAGOMINAS...	180

Fonte: Adaptado de Aguiar (2016).

3.13 Texto

Além da Introdução, Corpo do Trabalho e Conclusões, também fazem parte do texto as notas de rodapé e citações.

3.13.1 Introdução

A introdução consiste na explicitação do problema estudado, revisão bibliográfica, métodos aplicados, sua relevância e objetivos a serem alcançados. Na revisão bibliográfica devem ser citados apenas os artigos científicos que trataram do mesmo objetivo do trabalho. A revisão deve apontar quais limitações desses trabalhos anteriores serão superadas no trabalho em questão (tese ou dissertação). A revisão bibliográfica não deve ser usada como uma demonstração de erudição, mas como uma oportunidade única para ajudar o leitor a entender precisamente qual é a contribuição apresentada em relação a trabalhos anteriores que abordaram o mesmo problema.

3.13.2 Corpo do trabalho

Etapa em que o autor, seguindo recomendações de seu orientador ou sua orientadora, produz seu trabalho propriamente dito, apresentando a revisão de literatura ou bibliográfica, os materiais e métodos, resultados e discussões, podendo ser divididos em capítulos, seções e subseções.

3.13.3 Conclusões

Sintetizam os principais resultados e interpretações do assunto investigado e oferecem sugestões de continuidade da pesquisa.

Nesta seção, o autor deve tentar responder à possível pergunta do leitor: “por que devo usar o seu método e não outros métodos que abordaram o mesmo problema?”

3.13.4 Notas de rodapé

São observações ou aditamentos a detalhes do texto, incluindo citações bibliográficas e notas de aulas ou apostilas, colocados no pé das páginas. São indicadas por números arábicos sequenciais sobrescritos e são separadas do texto por uma linha contínua de 5 cm, iniciada na margem esquerda. Além disso, as notas devem constar na mesma página onde ocorre a chamada numérica no texto, digitadas em espaço simples e alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira linha, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas. As notas podem ser de referência ou explicativas, como nestes exemplos: Primeira nota¹; Segunda nota².

3.13.5 Citações bibliográficas e referências

Todas as referências mencionadas na lista de referências devem ser citadas no texto e vice versa. (ABNT NBR 10520, 2002). As referências devem ser listadas em ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor citado na fonte. Se mais de uma publicação tiver a mesma lista de autores, as referências devem ser listadas em ordem cronológica (ABNT NBR 6023, 2018).

No texto, a citação bibliográfica deve trazer o sobrenome do autor e o ano de publicação e, nas citações diretas, acrescentar a paginação que contém o trecho referido. Referências com mais de três autores são citadas com o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão “*et al.*”.

Se dois ou mais trabalhos publicados durante o mesmo ano tiverem a mesma autoria, as referências, tanto no texto quanto na lista de referências, devem ser identificadas com uma letra minúscula após o ano, para distinguir os trabalhos: Jones (1983a), (JONES, 1983b).

Referências a artigos em periódicos devem incluir: nome (s) do (s) autor (es) e iniciais, título do artigo, nome completo do periódico, volume, número, primeira e última páginas e data.

Quando disponível, o DOI (*digital object identifier*) do trabalho citado deve ser incluído na lista de referências.

Exemplos de referências de livros, dissertações e teses, periódicos, mapas entre outros, estão apresentados no Apêndice A deste guia.

3.14 Apêndices (opcionais)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Os apêndices devem ser identificados através de letras maiúsculas, seguidas de seus respectivos títulos. A relação dos apêndices deve constar no sumário.

Quando contiverem equações e/ou figuras, estas devem ser numeradas como nos capítulos do texto principal incluindo a letra indicativa do apêndice: (A-1), (A-2), (B-1), (B-2), etc.

3.15 Anexos(opcionais)

Os anexos são extensões destacadas do texto para evitar descontinuidade na sequência da exposição das ideias. São textos ou documentos NÃO elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração.

Podem conter figuras, tabelas, fichas, descrições de técnicas e procedimentos, listagem de dados etc., e devem ser identificados através de letras maiúsculas, seguidas de seus respectivos títulos. A relação dos anexos também deve constar no sumário.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023** - informação edocumentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro:ABNT,2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.**ABNTNBR 6024** - informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.**ABNTNBR 6027** -informação e documentação – sumário - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,2013a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.**ABNTNBR 6028** -informação e documentação – resumos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,2013b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNTNBR 10520** -informação e documentação–citações– apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNTNBR 14724** - informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT,2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A – MODELOS DE REFERÊNCIAS

As referências devem seguir os exemplos abaixo:

Livro no todo (inclui livros, folhetos, manuais, catálogos, enciclopédias, dicionários etc.):

ENCICLOPÉDIA ilustrada do Brasil. Rio de Janeiro: Bloch, 1982. 10 v.

LACERDA, L. D.; TURCQ, B.; KNOPPERS, B. (ed.). **Paleoclimatic changes and the carbon cycle**. Rio de Janeiro: SBGq, 1992. 114 p. (Geoquímica Ambiental, 1).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo: USP, 1993. 467p.

Livro no todo em meio eletrônico:

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

PALACE, C. **The minerals of Franklin and Sterling Hill Sussex County, New Jersey**. Washington, DC: U.S.G.S., 1935. (Geological Survey Professional Paper, 180). Disponível em: <http://simplethinking.com/palache/index.shtml>. Acesso em: 9 ago.2002.

Parte de livros (inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra):

SUGUIO, K. The global evolution of the past climates. *In*: LACERDA, L. D.; TURCQ, B.; KNOPPERS, B. (ed.). **Paleoclimatic changes and the carbon cycle**. Rio de Janeiro: SBGq, 1992. p. 1-7. (Geoquímica Ambiental, 1).

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Publicação periódica como um todo (corresponde à referência de toda a coleção de um título de periódico):

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.

Publicação periódica como um todo em meio eletrônico:

CIIONLINE. Brasília, DF: IBICT, 2002. Disponível em: www.ibict.br/cionline. Acesso em: 29 nov. 2002. ISSN 1518-8353.

HOLOS ENVIRONMENT. Rio Claro: UNESP, 2002. Semestral. ISSN 1519 8421. CD- ROM.

Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. (inclui partes de publicações periódicas, como: volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio, bem como comunicações, editorial, resenhas, reportagens, resenhas e outros):

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

STRECKEISEN, A. To each plutonic rock its proper name. **Earth-Science Reviews**, v. 12, n.1, p. 1-33, Mar. 1976. [https://doi.org/10.1016/0012-8252\(76\)90052-0](https://doi.org/10.1016/0012-8252(76)90052-0).

Legislação

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

Legislação em meio eletrônico

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

VIÇOSA (MG). **Lei nº 2558/2016**. Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências. Viçosa, MG: Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: leismunicipais.com.br. Acesso em: 22 jun. 2017.

Dissertações, teses e outros trabalhos acadêmicos:

CAMPOS, T. L. O. B. **Eventos extremos de precipitação em Belém-PA: uma história em notícias de jornais**. 2010. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Meteorologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém, 2003.

SILVA, T. M. L. **Análise do uso e ocupação do solo e mapeamento de áreas aterradas em Abaetetuba - PA**. 2018. 50 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

SILVA, U. S. **Contrastes químicos, mineralógicos e de fertilidade entre solos tipo terra preta arqueológica: sítio da Mata, no limite oriental da Amazônia, e sítio Porto de Santarém, no Baixo Amazonas**. 2012. xv, 60f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico:

MACHADO, R. Reflexão sobre a criação de cursos de licenciatura em geologia/geociências com vistas aos ensinamentos fundamental e médio. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA*, 41., 2002, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: SBG-NO, 2002. 1CD-ROM.

Materiais especiais (mapa, atlas, DVD, fotografia aérea etc.):

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral. **Mapa tectônico do Brasil**. Rio de Janeiro: DNPM, 1971. 1 mapa, color., 100 cm x 110 cm. Escala 1:5.000.000.

DA MAGIA à sedução. Produção de Di Novi Pictures e Fortis Films. Direção de Griffin Dunne. [S.l.]: WarnersBros, 1999. 1 DVD.

LANDSAT TM 5: imagem de satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987-1988. 1 fotografia aérea. Escala 1: 100.000. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5.

Referências com notas especiais:

MATSUDA, C. T. Cometas: do mito à ciência. São Paulo: Ícone, 1986. Resenha de: SANTOS, P. M. Cometa: divindade momentânea ou bola de gelo sujo? **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 5, n. 30, p. 20, abr. 1987.

MENICUCCI FILHO, P. **Estradas de ferro e rodagem**. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1952. 32 f. Notas de aula.